

## Experiência materna com recém-nascido prematuro advindo de gravidez de risco

### Maternal experiences undergone after a premature delivery resulting from a high risk pregnancy

Autora: Nilba Lima de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cristina Pinheiro Fernandes Araújo

Dissertação de Mestrado, apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFR) – Brasil, em 8 de dezembro de 2005.

**Objetivo:** conhecer as experiências maternas diante de um nascimento prematuro advindo de uma gravidez de risco, durante o internamento do filho na UTIN e, após-alta, no ambiente domiciliar. **Métodos:** utilizou-se a técnica do grupo focal através de um roteiro semi-estruturado para obtenção dos relatos maternos. Foram selecionadas 28 mulheres com média de nove participantes por grupo. As reuniões foram realizadas durante o internamento do recém-nascido e 30 dias após a alta. Avaliou-se o conhecimento da gestante sobre a gravidez de risco e a correlação desta com a prematuridade; as experiências oriundas da internação do bebê prematuro e, no convívio familiar; além do tipo de comunicação entre equipe de saúde e pacientes. **Resultados:** os conteúdos foram analisados em cinco categorias: conhecimento

da gravidez de risco; vivências com o internamento do recém-nascido pré-termo; relacionamento/ comunicação equipe-pacientes; vivências com o recém-nascido no domicílio e seguimento ambulatorial da pré-eclâmpsia.

**Conclusão:** podemos concluir que existe um grau relevante de desinformação das mulheres sobre a gravidade das síndromes hipertensivas da gravidez e que a maioria das mulheres não estava fazendo o seguimento ambulatorial da pré-eclâmpsia; sentimentos de medo, choque, tristeza e inseguranças foram vivenciados com o neonato pré-termo durante e após o internamento e existem lacunas no processo de comunicação profissional-paciente no serviço avaliado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez; Pré-eclâmpsia; Prematuridade; Grupo focal; Humanização da assistência

## Capacidade cardiovascular e composição corporal relacionadas à hidrocinesioterapia nos períodos críticos da adaptação materna à gestação

### Cardiovascular volume and body composition in relation to the use of hydrokinetic therapy during the critical periods of maternal adaptation to pregnancy

Autora: Tânia Terezinha Scudeller Prevedel

Orientadora: Profa. Dra. Iracema de Mattos Paranhos Calderon

Tese de Doutorado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia; Área de concentração: Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Botucatu/SP da Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” (UNESP), em 20 de maio de 2005.

**Objetivo:** estudar a capacidade cardiovascular e a composição corporal materna relacionadas à prática de exercício aquático terapêutico (hidrocinesioterapia) nos períodos de sobrecarga hemodinâmica e de adaptação metabólica à gestação. **Métodos:** ensaio clínico controlado e não-cego, com 41 gestantes saudáveis, randomizadas em dois grupos – Controle e Hidrocinesioterapia. Foram avaliados a capacidade cardiovascular ( $VO_2$  máx, débito cardíaco [DC], volume sistólico [VS], pressão arterial média), o desempenho físico materno, a composição corporal (peso, massa magra [MM], gordura absoluta [GA] e relativa [GR]), a antropometria materna (dobras cutâneas subescapular [DCSE], supra-iliaca [DCSI] e da coxa [DCC], circunferências abdominal [CA] e do quadril [CQ]), a altura uterina [AU] e o prognóstico neonatal. As médias foram avaliadas pelo teste *t*, dependente e independente, e as proporções, pelo teste do  $\chi^2$ , com  $p < 0,05$ . **Resultados:** as variáveis de controle atestaram

a homogeneidade dos grupos. A hidrocinesioterapia se relacionou à manutenção do  $VO_2$  máx, aumento do VS e DC e melhor desempenho nos testes de esforço do terceiro trimestre. O peso, a MM e a GA foram progressivos nos dois grupos, as DCSE e DCC aumentaram no Controle e mantiveram-se no grupo Hidrocinesioterapia, sem diferença na evolução da DCSI. Apesar da intervenção, houve incremento de CA, CQ e AU. Os resultados neonatais foram semelhantes nos dois grupos. **Conclusão:** a hidrocinesioterapia praticada por gestantes saudáveis permitiu adequada adaptação hemodinâmica e metabólica materna, com melhor capacidade cardiovascular, desempenho físico materno no esforço submáximo e qualidade na composição e distribuição do peso corporal, sem prejuízo neonatal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Capacidade cardiovascular; Composição corporal; Exercício aquático; Gravidez normal; Resultados perinatais